



MINISTÉRIO DA DEFESA

COMANDO DA AERONÁUTICA

DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

ATA Nº 2/VICEA/2025

Aos dezenove dias do mês de maio de 2025, reuniram-se nas dependências da Vice-Direção do DECEA os membros da Comissão de Padronização das EMS 1/2/3 e Automática, da VAISALA, designada pela Portaria DECEA nº 62/SDTE, de 16 de abril de 2025. Estiveram presentes na reunião o Maj Brig Ar Sérgio Rodrigues Pereira Bastos Junior, Vice-Diretor do DECEA, na qualidade de Presidente; o Cel QOAV Marcelo Rodrigues dos Reis Pontes, Vice-Presidente da CISCEA, como Membro; o Cel QOECOM R1 Almir Pereira dos Santos, efetivo do SDTE, como Relator; o Maj QOENG Helio Vinicius de Almeida Cabral, efetivo do PAME-RJ, como Membro; o Maj QOECOM Emerson Lopes da Silva, do SDTE, atuando como Secretário; o CV Jarbas Ferreira da Cunha Filho, efetivo da Direção-Geral, Assessor Jurídico; o Cel R1 Ricardo Navi dos Santos, efetivo da Direção-Geral, Assessor da Área de Controle Interno; e a Sgt Juliana Mello Baptista, Assessora da Área de Controle Interno.

A pauta da reunião consistiu na análise e emissão de parecer, conforme a legislação vigente, sobre a adoção das Estações Meteorológicas de Superfície EMS-1 SH95, EMS-2 SH15TA, EMS-3 SH14 e EMS-A (Automática) SH10A, todas da fabricante VAISALA, como padrão para o SISCEAB.

As referidas Estações destinam-se à coleta, processamento e distribuição de dados meteorológicos voltados à atividade aeronáutica, sendo suas informações consideradas essenciais para as operações aéreas.

O Presidente da Comissão, Maj Brig Sérgio Bastos, agradeceu a presença dos participantes e declarou aberta a sessão. Em sua fala inicial, destacou os objetivos do processo de padronização, ressaltando a importância da uniformização dos equipamentos para otimizar a eficiência e a segurança das operações no âmbito do SISCEAB. Em seguida, passou a palavra ao Relator para a exposição argumentativa a fim de justificar a padronização do objeto.

O Relator da Comissão, Cel Esp Com R1 Almir, apresentou os argumentos que embasam a proposta de padronização. Disse que a CISCEA solicitou a Padronização das Estações Meteorológicas de Superfície EMS 1, 2, 3 e automáticas de fabricação VAISALA. Apontou como principais vantagens: assegurar a compatibilidade e a interoperabilidade dos equipamentos, permitir a uniformidade das especificações técnicas, redução de custos logísticos (aquisição de sobressalentes, ferramentas, treinamento de pessoal e manutenção), homogeneidade do processo de manutenção, além de manter a integridade, a confiabilidade e a uniformidade das informações meteorológicas. A CISCEA informou, ainda, que a padronização simplificará a logística e melhorará a gestão de sobressalentes. Ressaltou que a empresa VAISALA é consagrada mundialmente e desenvolve soluções em meteorologia aeronáutica no Brasil há 40 anos e que, atualmente, o SISCEAB conta com aproximadamente 100 (cem) EMS VAISALA em operação.

Sobre o Parecer Técnico do PAME-RJ, confirmou e complementou as alegações da CISCEA, apontando que a referida Padronização será vantajosa para o SISCEAB, sob o ponto de vista técnico, logístico, administrativo e econômico. O PAME-RJ ressalta que haverá redução do esforço de trabalho, aumento da eficiência operacional, elevação da confiabilidade, melhorando fatores como disponibilidade dos equipamentos, segurança e sustentabilidade dos processos tecnológicos. Informa, ainda, o alto desempenho das Estações Meteorológicas de Superfície VAISALA, bem como sua compatibilidade e interoperabilidade com os sistemas existentes no SISCEAB.

[Assinaturas manuscritas em azul]

O Relator apontou a convergência entre o parecer técnico do PAME-RJ e a justificativa da CISCEA, evidenciada por meio de uma análise comparativa que destacou os principais pontos em comum: uniformidade das informações meteorológicas, redução de custos técnicos e logísticos, maior agilidade nas futuras aquisições, maior integridade dos dados e disponibilidade, existência de infraestrutura técnica e efetivo já capacitado, aumento da segurança operacional, simplificação da logística e a continuidade eficiente das operações do SISCEAB.

Foram ainda ressaltados pontos adicionais relevantes apresentados pelo PAME-RJ: (1) A gestão unificada e padronizada do estoque permitirá sua distribuição para toda a rede, proporcionando a centralização de todas as informações e atividades de estoque em um único sistema ou departamento, evitando dispersão de dados e fragmentação de responsabilidade; (2) Proporcionará a redução da complexidade logística do sistema, uma vez que haverá orientação dos esforços de suporte a uma plataforma padronizada; e (3) Com a Padronização, será possível aumentar a confiabilidade e facilitar a escalabilidade das estruturas.

Em suas considerações finais, o Relator destacou que, considerando a Justificativa apresentada pela CISCEA e o Parecer do PAME-RJ, percebe-se que existem reais vantagens econômicas, operacionais, logísticas e técnicas, advindas com a Padronização das Estações Meteorológicas de Superfície (EMS) 1/2/3 e automáticas (modelos EMS-1 SH95, EMS-2 SH15TA, EMS-3 SH14, EMS-A SH10A), fabricadas pela VAISALA. Concluindo sua argumentação, o Relator ressaltou que a padronização, que está em conformidade com a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, simplificará a logística e melhorará a gestão de sobressalentes. Possibilitará uma redução dos custos de aquisição e manutenção, além de otimizar os processos e assegurar uma alta disponibilidade dos equipamentos. Assim, a padronização desses equipamentos trará benefícios significativos ao SISCEAB, sendo uma decisão vantajosa e oportuna.

Na sequência, o Presidente da Comissão, Maj Brig Sérgio Bastos, deu início ao debate acerca da exposição feita pelo Relator, passando a palavra aos membros da Comissão e assessores.

O Cel Rodrigues, Vice-Presidente da CISCEA, disse que o processo realizado evidenciou as vantagens da padronização tanto logisticamente quanto economicamente.

O Maj Vinicius, representante do PAME-RJ, disse que as estações meteorológicas têm demonstrado robustez, confiabilidade, estabilidade, bem como elevada disponibilidade ao longo do seu ciclo de vida. Afirmou, ainda, que a equipe técnica possui total domínio dos procedimentos de manutenção, usufruindo da estrutura já implantada e consolidada no SISCEAB, no que se refere à capacitação de recursos humanos.

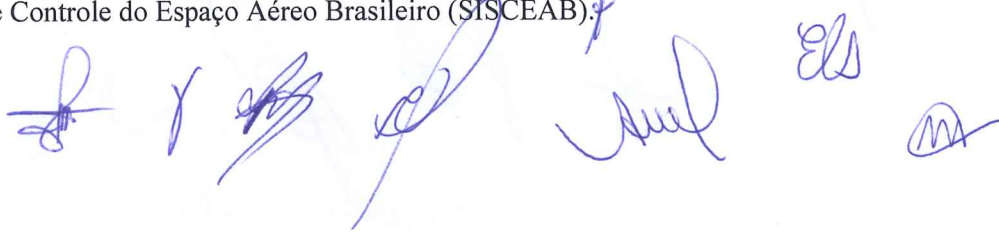
O Cel Navi, representante da área de controle interno, disponibilizou a equipe técnica do controle interno para proporcionar o assessoramento necessário e informou que o fluxo do processo está em conformidade com a ICA 12-37 de 2024.

O Dr. Jarbas, como representante da AJUR do DECEA, nos termos do item 2.2.6, ressaltou que o processo em questão observou o contido na ICA 12-37, que dispõe sobre os procedimentos para padronização de Compras, Serviços e Obras no âmbito do SISCEAB e que à luz da juridicidade, resguardados os juízos de conveniência e oportunidade e valorações econômicas e financeiras da alçada administrativa, nada tem a opor ao prosseguimento da padronização.

O Maj Brig Sérgio Bastos destacou a importância do cumprimento da formalística de todo o processo, comentou sobre a uniformidade e eficiência logística reportada pela CISCEA em suas justificativas, ressaltando que essas Estações compõem o parque de EMS do SISCEAB. Sobre o parecer técnico do PAME-RJ, disse que demonstrou claramente as vantagens técnicas, logísticas e operacionais sobre as EMS-1 SH95, EMS-2 SH15TA, EMS-3 SH14 e EMS-A (Automática) SH10A da fabricante VAISLA.

Desta feita, concluiu que tanto as justificativas da CISCEA quanto o parecer do PAME-RJ evidenciaram a efetividade e economicidade da utilização do sistema em tela, favorecendo a padronização pretendida.

O Presidente consultou se os membros eram favoráveis ou desfavoráveis à padronização das EMS-1 SH95, EMS-2 SH15TA, EMS-3 SH14 e EMS-A SH10A da fabricante VAISLA, tendo os membros, por unanimidade, sido favoráveis à conveniência de padronizar as estações no Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB).



Concluiu-se, então, que a Comissão manifestou o entendimento de que a padronização das EMS-1 SH95, EMS-2 SH15TA, EMS-3 SH14 e EMS-A SH10A, da empresa VAISALA, configura-se como uma medida estratégica, capaz de proporcionar benefícios significativos ao SISCEAB sob a perspectiva técnica, operacional e econômica.


Diante do exposto, a Comissão recomenda a aprovação da adoção das EMS-1 SH95, EMS-2 SH15TA, EMS-3 SH14 e EMS-A SH10A, da VAISALA, como modelo padrão no SISCEAB.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Maj Esp Com EMERSON LOPES DA SILVA, Secretário, lavrei a presente Ata que, lida e achada conforme, vai assinada por todos os membros presentes.


Maj Brig Ar **SÉRGIO RODRIGUES PEREIRA BASTOS JUNIOR**
Presidente



MARCELO RODRIGUES DOS REIS PONTES – Cel Av
Membro


ALMIR PEREIRA DOS SANTOS - Cel QOECOM R1
Relator


HELIO VINICIUS DE ALMEIDA CABRAL – Maj QOENG
Membro


EMERSON LOPES DA SILVA - Maj QOECOM
Secretário


JARBAS FERREIRA DA CUNHA FILHO- CV
Assessor Jurídico


RICARDO NAVI DOS SANTOS – Cel R1
Assessor da Área de Controle Interno


JULIANA MELLO BAPTISTA – 1S QSS SAD
Assessora da Área de Controle Interno